

SOLUÇÃO NATURAL

Os espíritos benfeiteiros já não sabiam como atender à pobre senhora obsidiada.

Perseguidor e perseguida estavam mentalmente associados à maneira de polpa e casca no fruto.

Os amigos desencarnados tentaram afastar o obsessor, induzindo a jovem

senhora a esquecer-lo, mas de balde.

Se tropeçava na rua, a môça pensava nêle...

Se alfinetava um dedo em serviço, atribuía-lhe o golpe...

Se o marido estivesse irritado, dizia-se vítima do verdugo invisível...

Se a cabeça doía, acusava-o...

Se uma xícara se espatifasse, no trabalho doméstico, imaginava-se atacada por êle...

Se aparecesse leve dificuldade econômica, transfor-

mava a prece em crítica ao desencarnado infeliz...

Reconhecendo que a interessada não encontrava libertação por teimosia, os instrutores espirituais, ligaram os dois — a doente e o acompanhante invisível — em laços fluídicos mais profundos, até que êle renasceu dela mesma, por filho necessitado de carinho e de compaixão.

Os benfeiteiros descansaram.

O obsessor descansou.

A obsidiada descansou.

O espôso dela descansou.

Transformar obsessores em filhos, com a bênção da Providência Divina, para que haja paz nos corações e equilíbrio nos lares, muita vez, é a única solução.

HILÁRIO SILVA